



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Pesquisa

ESTILOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO INICIAL EaD

Margarete Bertolo Boccia¹

Antonio Aparecido Batista²

Andreza Gessi Trova³

Resumo

O presente texto é um fragmento de uma pesquisa maior sobre estilos de aprendizagem no curso de Pedagogia, na modalidade EaD, com vistas a identificar os estilos de aprendizagem desses alunos. Para este relato de pesquisa visou-se identificar, a partir de busca bibliográfica à base de dados de artigos científicos da Scielo, a produção acadêmica sobre a temática, cujo resultado apresentou-se com uma quantidade considerada pouco expressiva, dada a relevância da temática e características atuais em que vivemos, com muitos vínculos estabelecidos aos aspectos virtuais.

Palavras Chave: Estilos de Aprendizagem, EaD, Formação Inicial

INTRODUÇÃO

As pessoas são diferentes e aprendem a partir de características pessoais; essa maneira diferenciada com que cada um aprende vai desde as condições físicas de organização do espaço, até as estruturas e organizações mentais /internas de como lidar com essa aprendizagem.

Os estudos sobre Estilos de Aprendizagem na Educação a Distância, são correlatos aos estudos realizados no ensino presencial. O “E-LEARNING”, modelo de ensino não presencial apoiado em tecnologias de aprendizagem por meios eletrônicos tem sido o espaço de pesquisa sobre estilos de aprendizagem possibilitando assim, ampliar o que consideramos como formas de aprender, de acordo com as competências e habilidades pessoais do indivíduo e suas formas de aprendizagem em cursos on-line, valendo-se de tais tecnologias e ferramentas disponibilizadas.

Segundo Barros (2011), os estilos de aprendizagem referem-se a preferências e tendências altamente individualizadas de uma pessoa, que influenciam em sua maneira de apreender certo conteúdo. Nesse contexto é de extrema relevância uma aprendizagem colaborativa, em um fluxo de intercâmbio entre aluno-aluno, professor-aluno-conteúdo, professor-professor, professor-conteúdo, conteúdo-conteúdo, implicando uma ação de troca de informações, mensagens, análises, sugestões, com cadência e certa habilidade comunicativa. Nesse círculo de troca de saberes, compete ao professor, oferecer

¹ Prof. Dra. UNINOVE – SP, margaretebertolo@gmail.com.

² Discente do curso de Pedagogia presencial - UNINOVE -SP, antonio.coordpedag@gmail.com

³ Prof. Me. UNINOVE – SP, gessitrova@yahoo.com.br



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

situações de ensino aprendizagem para que todos se correlacionem em um processo rotativo e circular de aprendizagens.

A base teórica espanhola de Alonso de Galego (2002), apresenta-nos quatro estilos de aprendizagem, o ativo, o reflexivo, o teórico e o pragmático; nessa perspectiva, cada sujeito está propenso a uma linha de aprendizagem específica.

Já nos estudos para E-Learning de Barros (2011), existe uma adaptação de nomeação e características para o mundo virtual, com correspondentes diretos a cada Estilo de Aprendizagem descrito na teoria espanhola:

- **estilo de uso participativo no espaço virtual** - considera a participação como elemento central, no qual o indivíduo deve ter a ambiência do espaço. [...]
- **estilo de uso busca e pesquisa no espaço virtual** - tem como elemento central para a aprendizagem a necessidade de fazer pesquisa on-line, buscar informações de todos os tipos e formatos. [...]
- **estilo de estruturação e planejamento no espaço virtual** - tem como elemento central para a aprendizagem a necessidade de desenvolver atividades que valorizem os aplicativos para elaborar conteúdos e atividades de planejamento. [...]
- **estilo de ação concreta e produção no espaço virtual** - tem como elemento central para a aprendizagem a necessidade de realização dos serviços online e a rapidez na realização desse processo (BARROS, 2011, págs. 36/37).

Ainda em relação as teorias de Estilo de aprendizagem, essas personificações podem modificar-se e serem flexíveis de acordo com os meios participativos e seus momentos; tendendo a serem direcionados com períodos aleatórios de especificidades. Independente dos vieses à qual se direciona os estilos de aprendizagem, isso contribui de maneira sucinta na construção do processo de ensino e aprendizagem na perspectiva das suas tecnologias e espaços virtuais à serem submetidos, ou à qual busca-se a informação de quem as requisita ou é requisitado; espaço esse, primordial para o sucesso de obtenção ou indícios de coletas de dados de relevância, pois dão diretrizes para a eficiência do projeto em questão. Isso envolve determinação, direcionamentos tempo, espaço, perspicácia, dinâmica, em um envolvimento virtual coesivo e conciso.

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida para este momento da pesquisa, foi o levantamento teórico-bibliográfico exatamente a busca por artigos científicos na base de dados scielo.org.

O referencial teórico foi pautado pelos estudos da Psicologia da Educação e a Teoria de Estilos de Aprendizagem; estendendo-se e abrindo-se em leque para a classificação e personificação de estilos de aprendizado de cada indivíduo.

Procedeu-se inicialmente uma busca ampliada por palavra-chave Estilos de aprendizagem ou estilo de aprendizagem, seguido da aplicação de filtros, considerando-se as denominações dos diferentes Estilos de aprendizagem tanto para alunos de cursos presenciais, quanto às adaptações e correlações ao mundo virtual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Dentro do tema Estilos de Aprendizagem, é relevante abordar a precariedade nos estudos realizados sobre esse assunto, que diante da versatilidade e facilidade de acessos tecnológicos constantes, tem tamanha relevância para o contexto educacional.

Em busca pela palavra-chave “Estilos de aprendizagem”, foram encontrados 70 artigos publicados de maneira ampla; quando é aplicado a pesquisa no direcionamento de busca na posição “filtro”, esse número cai drasticamente para apenas 13 artigos publicados; percebe-se nesses dados a carência de pesquisas direcionadas a esse contexto; estudos esses de tão relevância para o sistema de ensino à distância que se expande de maneira vertiginosa e vertical.

Ao se aplicar a busca para o Estilo de aprendizagem Ativo/ participativo no espaço virtual foram identificados quatro trabalhos, sendo que destes, apenas um era brasileiro e os demais publicações estrangeiras.

Ao se proceder a buscar para o Estilo de aprendizagem reflexivo / busca e pesquisa no espaço virtual, especificamente, identificamos cinco trabalhos, mais uma vez uma publicação nacional e quatro estrangeiras.

Sobre o Estilos de aprendizagem teórico / estilo de estruturação e planejamento no espaço virtual identificamos dois trabalhos, sendo um estrangeiro e um brasileiro.

Finalmente em busca por trabalhos que estudassem as características do Estilo de Aprendizagem pragmático/ estilo de ação concreta e produção no espaço virtual, foram encontrados dois trabalhos estrangeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados iniciais indicam que a produção sobre a temática está muito mais presente em trabalhos internacionais do que nacionais, indicando que o tema ainda precisa ser investigado em nosso país. Adendo em suma ao contexto de “estilos de Aprendizagem na educação à distância”, e elencando os resultados obtidos com esse levantamento bibliográfico, pressupõe antever ações educacionais e aprimoramento bilaterais, no sentido de empreender na construção do processo ensino/aprendizagem de maneira direcionada, com possíveis performance e coesão junto ao educando; pois de acordo com estudos obtidos, cada indivíduo tem sua maneira particular de fazer, adquirir, inserir/trocar aprendizado e saberes.

O homem transformou-se em cidadão planetário, um constante consumidor de novas tecnologias, tem fome do conhecimento, do saber, e ao mesmo é um indivíduo que busca compreender a necessidade das autonomias individuais e societárias; assim sendo os estilos de aprendizagem influenciam a maneira de apreender certos conteúdos, dando vazão que contemplem sua eficácia, independente dos vieses à qual se direciona seu o estilo. Com certeza a Instituição de Ensino, educadores e alunos lucram com a expansão dessa proposta educacional.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Sergio Ferreira do; BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Estilos de Aprendizagem no contexto educativo de uso das tecnologias digitais interativas**. 2007. Disponível em:<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/813099/mod_resource/content/1/Leitura%20Estilos%20de%20Aprendizagem.pdf> . Acesso em Novembro de 2017;



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Estilo de Aprendizagem Colaborativo para o E-learning.**
Revista Linhas, v.12, n. 02, p. 31 – 43, jul./dez. 2011.